



CT-SST

COMISSÃO TRIPARTITE DE SAÚDE
E SEGURANÇA NO TRABALHO

ATA

25ª Reunião da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho - CTSST 14 de dezembro de 2012

Local: Esplanada dos Ministérios, Bl. F, Ed. Sede, 9º andar, sala 902 - Brasília/DF

Hora: 10h às 14h

Participantes:

Participantes:

Governo

- Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira - MTE
- Carlos Augusto Vaz de Souza - MS
- Celso de Almeida Haddad - MTE
- Luiz Eduardo Alcântara de Melo - MPS
- Renata Alexandra de Carvalho Freitas - MPS

Empregadores

- Adriana Giuntini Viana - CNT
- Camila Soares Braga - CNA
- Clovis Veloso de Queiroz Neto - CNI
- José Luiz Pedro de Barros - CNI
- Nicolino Eugênio da Silva Júnior - CNF

Trabalhadores

- Armando Henrique - FSindical
- Eduardo Lirio Guterra - CUT
- Jairo José da Silva - NCST
- Jorge Alves de Almeida Venâncio - CGTB
- Luís Antônio Festino - NCST
- Plínio José Pavão Carvalho - CUT

Convidados:

- Verusa Chaves Alves - INSS

Secretaria Executiva: Joice Alves Cavalcante
- MPS

Pauta:

1. Aprovação da ata da 24ª Reunião Ordinária da CTSST
2. Aprovação da pauta da 25ª Reunião Ordinária da CTSST
3. Desdobramentos das ações do PLANSAT - Alexandre Scarpelli/MTE
 - Discussão sobre a ação 7.1.2
4. Formação da Subcomissão Organizadora do Evento do 28 de Abril; e
Formação do GTT sobre Saúde Mental e Trabalho - Luiz Eduardo/MPS
5. Informes dos Grupos de Trabalho Setoriais:
 - Transporte Rodoviário de Cargas - Carlos Vaz/MS
 - Indústria da Construção Civil - Jairo José/NCST
6. Aprovação do calendário de reuniões 2013 - Luiz Eduardo/MPS
7. Assuntos gerais

ATA

- 1 Luiz Eduardo Alcântara de Melo - MPS começou a reunião com a justificativa de ausência do coordenador
2 da Comissão, Cid Roberto Bertozzo Pimentel - MPS, que está em licença para tratamento da própria saúde;
3 registrou as presenças de Celso de Almeida Haddad - MTE e Eduardo Lira Guterra - CUT, atuais
4 representantes titulares de suas entidades, que participavam pela primeira vez da CTSST, assim como a
5 presença de Verusa Chaves Alves - DIRSAT/INSS que foi convidada pela Coordenação da CTSST para
6 participar da reunião. Jorge Alves de Almeida Venâncio - CGTB também agradeceu a presença da
7 representante do INSS em nome da sua Bancada e disse que a participação daquele Instituto na CTSST é
8 uma reivindicação antiga dos Trabalhadores. **Item 1)** Em continuidade a pauta do dia, Luiz Eduardo
9 questionou se havia alguma objeção ao texto da ata da reunião passada. Nicolino Eugênio da Silva Júnior -
10 CNF solicitou que as referências ao Plano Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho - Plansat sejam
11 sempre acompanhadas do número da ação, da descrição e do status dela para facilitar a leitura (referência:
12 linha 82, item 5). Na linha 106, que trata do consenso da alteração da data da Oficina - SST no Currículo
13 Escolar (para 06 e 07/11/2012) acrescentar após as datas "abrindo-se nova oportunidade para o envio de

sugestões de ajustes na programação”, o que de fato aconteceu. Linha 142, acrescentar a preposição “da” ao final da linha. APROVADAS as sugestões, Luiz Eduardo abriu a palavra para sugestões à pauta do dia.

Item 2) Em “Assuntos Gerais”, Nicolino solicitou a inclusão da discussão sobre a Portaria MPS nº 552/2012 que constituiu Grupo de Trabalho para desenvolver atividades relacionadas ao formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP. Luiz Eduardo resumiu do que se trata a Portaria: o grupo tratará basicamente de temas; primeiro será o lançamento das bases para a construção do PPP Eletrônico e a outra atividade é especificamente inerente ao aperfeiçoamento do formulário PPP Eletrônico. No item 3) da pauta, Jairo José da Silva - NCST solicitou a palavra para exemplificar com as ações de integração que estão sendo desenvolvidas em Piracicaba/SP. APROVADA a pauta passou-se para o **Item 3)**. Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira – MTE fez um resumo das ações desenvolvidas pelo Comitê Executivo da Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho. Luiz Eduardo fez a leitura de mensagem enviada pelos representantes da Fundacentro com a justificativa de ausência na reunião e com sugestões para realização Oficina – SST no Currículo Escolar que não ocorreu na data prevista (06 e 07/11/2012). Domingos Lino e Sônia Maria Bombardi sugeriram que a organização da Oficina fique a cargo da Secretaria da CTSST; que haja papéis e responsáveis bem definidos em cada Bancada (sugestão: Governo – Renata/MPS, Soraya/MS, Sônia/Fundacentro e representante do MTE; Empregadores – Nicolino e Trabalhadores – Plínio); solicitar que o grupo responsável agende urgentemente reunião com os representantes das Bancadas para retomada dos encaminhamentos e distribuição clara das atividades a fim de se viabilizar a Oficina para nova data a ser agendada; agendar nova data e estipular prazo para que cada Bancada apresente a lista de seus representantes que participarão da Oficina; divulgar as decisões a todos os membros da CTSST; e esclarecer que as participações serão custeadas por cada Bancada. Luiz Eduardo passou a palavra para Jairo fazer suas considerações sobre o tema. Jairo disse que foi registrado em na cidade de Piracicaba/SP uma redução considerável no número de acidentes de trabalho devido às ações de articulação planejadas que estão sendo empregadas pelos órgãos de Saúde e de Trabalho e Emprego (acompanhadas pelas Universidades de Botucatu/SP e Piracicaba/SP) e convidou a CTSST para conhecer esse projeto e trazer um pouco dessa experiência para a realização das ações do Plansat. Luiz Eduardo concedeu a palavra para Plínio José Pavão Carvalho – CUT. Plínio fez considerações acerca da organização da Oficina e quis esclarecer que houve dificuldade na organização da Oficina – SST no Currículo Escolar porque o Subgrupo não teve condições de se reunir, então fizeram um debate na última reunião onde foi apresentada a proposta de programação elaborada pela Cláudia/CUT e Soraya/MS, que foi aprovada pela CTSST, e onde houve uma solicitação pela Bancada de Empregadores para o adiamento para os dias 06 e 07/11/2012, considerou que houve uma falta de entendimento de quais seriam as atribuições principalmente da Cláudia e da Soraya que seria exclusivamente a construção de uma proposta de programação, depois disso o Subgrupo deveria se reunir novamente para definir a organização da Oficina a partir da programação aprovada, e às vésperas da Oficina, ainda não haviam tido a oportunidade de discutirem o assunto; então a Bancada de Trabalhadores sugeriu pelo adiamento da Oficina e comunicaram ao coordenador da CTSST, o que foi contemplado e comunicada a decisão por e-mail aos demais membros da Comissão. Nicolino acrescentou os encaminhamentos ocorrerão da maneira que foi descrita por Plínio; que a Bancada de Empregadores encaminhou as sugestões de alteração na programação à Sônia com cópia para a Secretaria da CTSST; e que fica inviável pensarem em uma data próxima diante dos recessos do início do ano e sugeriu a segunda quinzena do mês de março/2013 para a realização da Oficina. Em nome da Bancada de Governo, Alexandre disse que deixar a cargo da Secretaria da CTSST a organização da Oficina pode inferir no mesmo problema que ocorreu nas últimas tentativas de realização, e sugeriu definirem o nome de um responsável das outras Bancadas para a organização, já que, seguindo a pauta do dia, haverá também a composição da Subcomissão organizadora do evento do 28 de Abril. Nicolino discordou que a organização da Oficina fique a cargo das Bancadas de Empregadores e Trabalhadores, e sendo uma iniciativa em prol da sociedade, considerou que a organização deve sim ficar a cargo do Governo com total apoio das outras Bancadas. Carlos Augusto Vaz de Souza – MS disse que a expectativa era de que a Fundacentro continuasse na organização da Oficina, mas diante da mensagem enviada por seus representantes, sugeriu que o Governo defina quais de seus representantes assumirão essa responsabilidade; concordou em remarcarem para março/2013, mas pediu comprometimento de todos os membros da CTSST para que a Oficina realmente aconteça na data que for proposta. Carlos aproveitou para informar que o Tribunal Superior do Trabalho enviou para os membros do Comitê Interinstitucional duas Resoluções (Resolução CNE/MEC nº 02, de 15/07/2012, e Resolução CEB/MEC nº 06, de 20/09/2012), publicadas recentemente, que tratam da inserção dos conteúdos de segurança e saúde no trabalho no ensino básico, e disse da preocupação de perderem esse espaço que foi aberto por falta de conclusão dos encaminhamentos desta Comissão e começar a ser ocupado sem a qualificação da discussão tripartite. Plínio concordou com Carlos e com Nicolino e aproveitou para pedir uma maior discussão sobre os custos dos eventos coordenados pela CTSST, pois considerou ser uma questão sempre delicada para a Bancada de Trabalhadores. **ENCAMINHAMENTOS:** a Bancada de Governo ficará responsável pela organização da Oficina – SST no Currículo Escolar e definirá internamente o nome do responsável pela organização; o responsável receberá as indicações de representantes das outras Bancadas que auxiliarão na organização do evento e marcará com urgência a reunião desse grupo; a obrigatoriedade de participação das outras Bancadas na realização dessa Oficina, pois o interesse é coletivo; a data da Oficina será acordada entre os representantes das Bancadas que participarão da organização; todas as decisões deverão ser comunicadas a todos os membros da CTSST, os encaminhamentos para

realização da Oficina ocorrerão a partir da programação que havia sido aprovada anteriormente; os membros terão até o dia 19/12/2012 para enviarem por e-mail à Secretaria da CTSST todos os encaminhamentos que ocorreram para a realização da Oficina. Ainda sobre o item 3, Jorge Venâncio informou que os dados de acidentalidade divergem entre MPS e MS e sugeriu que além da base de dados da Previdência (base que considera ser a mais confiável porém tem a desvantagem de conter informações basicamente dos trabalhadores formais), que a CTSST buscasse também as informações da base de dados do Ministério da Saúde com o intuito de saberem aquelas profissões com maior índice de acidentalidade. Jorge também informou que o Conselho Nacional de Saúde tem debatido a criação de um indicador universal tanto de mortalidade quanto dos problemas relativos à saúde do trabalhador; o debate foi iniciado na Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador – CIST/CNS e entrou tanto no documento final da Conferência Nacional de Saúde por consenso quanto na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNST/MS. Jorge sugeriu que Carlos/MS faça uma apresentação para a CTSST dos encaminhamentos da PNST. Alexandre esclareceu que a intenção do Comitê é contar com as bases de dados tanto da Previdência quanto da Saúde. Carlos informou que já fez uma apresentação sobre os dados mencionados por Jorge em reunião anterior e reforçou a importância de aproveitarem os convênios da Fundacentro com o IPEA para integração das bases de dados, assim como a parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI. Aproveitando o tema, Luiz Eduardo informou que o MPS está à disposição dos interessados para retomar as Oficinas de Capacitações para utilização dos dados estatísticos disponibilizados pela Previdência; Jorge solicitou que a capacitação preveja um período de prática no sistema para melhor fixação do conteúdo. Luiz Eduardo sugeriu que as Bancadas reiterem formalmente as solicitações para novas capacitações para que possam avaliar a viabilidade da prática na Oficina. Com relação à harmonização da legislação em SST, prevista na ação, Clovis Veloso de Queiroz Neto – CNI sugeriu que a CTSST colabore com as Consultorias Jurídicas dos Ministérios no sentido de direcionarem a harmonização e colocou o apoio jurídico da Bancada de Empregadores à disposição para também auxiliar no processo. Alexandre sugeriu que as Bancadas também identifiquem na legislação as questões mais sensíveis para dar início aos trabalhos do Grupo das Consultorias Jurídicas. **Item 4) Sobre a formação do Grupo de Trabalho Temático sobre Saúde Mental e Trabalho**, Luiz Eduardo informou que o INSS foi convidado para debater o assunto, já existe protocolo médico que foi aberto para consulta pública para sua formação e por isso achou fundamental a participação do INSS já que existe esse trabalho pré-desenvolvido com relação ao tema e solicitou que Verusa Chaves Alves – INSS falasse um pouco sobre o protocolo. Verusa informou que se trata de protocolo de apoio médico-pericial nos afastamentos que se relacionem com os transtornos mentais e que pode colaborar com os trabalhos do GTT de Saúde Mental e Trabalho. **ENCAMINHAMENTO:** após debate sobre a formação do GTT, ficou **ACORDADO** que as Bancadas deverão informar até o dia 30/01/2013 suas indicações; o grupo será formado por 1 coordenador executivo (representante do governo que dará encaminhamento aos trabalhos), 1 coordenador técnico (que será eleito pelos membros do GTT) e 4 representantes por Bancada (de livre escolha das Bancadas, porém, se possível, com formação técnica-científica e alinhada aos interesses de suas Bancadas). Verusa agradeceu a oportunidade de participação, em nome do INSS, e disse que o Instituto está à disposição para participar dessa e outras discussões da CTSST. Sobre a formação da **Subcomissão Organizadora do evento do 28 de Abril**, ficou **ACORDADO** que Alexandre/MTE permanecerá na Coordenação e que as Bancadas indicarão pelo menos 1 e no máximo 3 representantes até 28/12/2012; a primeira reunião será convocada por Alexandre e o subproduto dessa Subcomissão será avaliado na 26ª reunião da CTSST (fevereiro/2013). Plínio lembrou novamente que os Trabalhadores celebram o 28 de Abril como o Dia em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho e que gostariam que essa homenagem tivesse mais destaque no evento de 2013. Nicolino, em nome da Bancada de Empregadores, disse que mantém a posição de homenagearem o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. Clovis sugeriu que as homenagens ocorram no formato de 2012, ou seja, que ocorram no auditório do MPS/MTE (pela facilidade de acesso das autoridades), *coffee break* e local para as Bancadas exporem seus materiais informativos. Luiz Eduardo esclareceu que a Subcomissão tratará de todas as questões apontadas pelos membros e passou para o próximo ponto de pauta. **Item 5) Grupo de Trabalho Setorial Transporte Rodoviário de Cargas:** Carlos/MS informou que a última reunião do GTS-TRC ocorreu em 13/12/2012 e contou com a participação de representantes do MS, MTE, MPS, Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, NCST e CNT; sobre o I Seminário do GTS-TRC realizado em 3/10/12, Carlos informou que as apresentações realizadas estão disponíveis no site <http://pisast.saude.gov.br:8080/pisast/saude-dotrabalhador/i-seminario-do-grupo-de-trabalho-setorial-de-transporte-rodoviario-de-cargas-da-comissao-intersectorial-tripartite-de-saude-e-seguranca-notrabalho>, e o relatório será elaborado até o final do deste ano. Do planejamento do GTS para 2013, informou que o foco do trabalho deverá ser o processo de implementação da Lei nº 12.619/2012; assim, na 1ª reunião do GTS-TRC em 2013, os atores governamentais devem trazer/apresentar as suas propostas de ações e considerações sobre os itens da Lei de sua competência (individual ou compartilhada), que comporão um novo plano de trabalho do GTS-TRC organizado pelo encaminhamento das ações de implementação da Lei; a coordenação do GTS-TRC, em conjunto com a coordenação da CTSST, deve agendar reuniões com Ministério dos Transportes, ANTT e Denatran, visando colocar/reforçar a necessidade de representação destes no GT, bem como de se aproximar dos atores governamentais que estão participando do processo de coordenação das ações governamentais relacionadas à implementação da Lei

nº 12.619/2012 que está sendo conduzido pela Secretaria Geral da Presidência da República; a 1ª reunião será realizada em 07/03/2013 e as demais serão realizadas nos meses de maio, julho, setembro e novembro, em datas a serem definidas na 1ª reunião. Sobre a atual situação da Lei nº 12.619/2012, Luís Antônio Festino – NCST complementou o informe dizendo que tiveram duas reuniões com o Governo e apresentaram queixa ao Ministério da Justiça sobre a descontinuidade de participação dos órgãos na reunião, pois a cada reunião participam representantes diferentes; reforçou que sentiram a falta da participação de Jorge Venâncio – CGTB no Seminário de outubro/2012, pela importância da discussão do tema; apresentaram manifesto com apoio do MPT, da NTC e da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais, onde a primeira intenção era de haver paralisação, mas para não prejudicarem mais a sociedade, decidiram continuar com as discussões; já tem um *habeas corpus* do MPT, um mandado de segurança, uma ação popular e uma notificação à Organização das Nações Unidas a respeito das vítimas de acidentes de trânsito (2600 mortes registradas em CAT, sem contar autônomos e informais) assinada pela NCST, CUT, Força Sindical e CTB. Grupo de Trabalho Setorial Indústria da Construção Civil: Jairo José da Silva – NCST falou dos principais pontos debatidos na última reunião do GTS-ICC ocorrida em 04/12/2012 com participação de Maria Christina Felix/FUNDACENTRO, Mônica Toscano/CEREST, Sérgio Luiz Paiva/SECONCI-Rio, Jairo José/NCST e Reginaldo Inácio/CNTI. Foi discutido o planejamento do projeto piloto para capacitação para lideranças dos canteiros de obras; elaboração do conteúdo de SST para especialização do técnico de segurança do trabalho para o setor da indústria da construção e definição de estratégia para viabilização dos cursos; e a conclusão do Programa para as lideranças dos Canteiros de Obras (carga horária de 24 horas/aula para turmas de 30 pessoas e público alvo – dirigentes sindicais, cipeiros/indicados, mestres, encarregados e engenheiros de obra). A próxima reunião acontecerá em 07/02/2013 e pauta será a elaboração do programa para especialização dos Técnicos de Segurança do Trabalho para o setor e a formação do GT para estudo do saco de cimento (peso). **Item 6) O calendário de reuniões 2013 da CTSST ficou APROVADO da seguinte forma:** 26ª reunião – 22/02/2013; Seminário com MCTI – 26 e 27/02/2013; 27ª reunião – 25/04/2013; Evento em homenagem ao Dia 28 de Abril – 26/04/2013; 28ª reunião – 13/06/2013; 29ª reunião – 14/08/2013; 30ª reunião – 03/10/2013; 31ª reunião – 28/11/2013. **Item 7) Assuntos Gerais:** conforme solicitado por Nicolino/CNF e por Plínio/CUT, Luiz Eduardo esclareceu que a Portaria MPS nº 552/2012 criou grupo de trabalho com dois objetos: a revisão do formulário Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP e a elaboração das diretrizes que nortearão a construção do PPP Eletrônico; e que foram nomeados dois coordenadores, um para cada objeto; na qualidade de Diretor Substituto do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional, informou que a revisão do prazo e da composição do grupo ou a suspensão da portaria está sendo discutida no âmbito da Secretaria de Políticas de Previdência Social. Nicolino/CNF registrou o pedido de que a revisão contemple o tripartismo, já contemplado, e a paridade. Renata/MPS registrou ainda que o objeto do grupo é propor mudanças e que, posteriormente, as alterações devem ser apreciadas e normatizadas pelo INSS. Conforme solicitado por Festino/NCST, Joice informou que a Secretaria Executiva da CTSST entrou em contato com a Secretaria-Geral da CTB e que as convocatórias das reuniões da CTSST estão sendo encaminhadas à representação. Luiz Eduardo leu ofício recebido pela Coordenação da CTSST da parte do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea que pediu assento permanente de sua área técnica em Saúde e Segurança no Trabalho na CTSST e a Comissão, à unanimidade, entendeu que sua composição visa reunir os órgãos de governo responsáveis pela Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST, MS, MTE e MPS, com representantes dos empregadores e dos trabalhadores, não havendo espaço para inclusão do Conselho e reconheceu a relevância dos conhecimentos técnico-científicos detidos pelo órgão, deixando espaço para que participem de reuniões da CTSST na figura de convidado ou encaminhem propostas pertinentes. Armando/FSindical registrou que no ano seguinte a CTSST deve ampliar a divulgação da PNSST e que o foco do evento do dia 28 de abril deve ser a promoção da mesma. Clovis/CNI informou que no dia 21 de novembro de 2012 a CNI e o SESI realizaram seminário nacional de segurança e saúde no setor frigorífico com apoio das quatro principais associações empresariais do segmento, ABIEC, ABIPEC, ABRAFRIGO e UBABEF, com a participação de 140 pessoas, representantes trabalhadores, empregadores, governo e do Ministério Público do Trabalho; que em 2013 o SESI lançará programa de saúde e segurança no trabalho específico para o setor frigorífico; que em 28 de novembro a Comissão Tripartite Paritária Permanente – CTPP aprovou a Norma Regulamentadora do setor de abate e processamento de carnes. Informou também que nos dias 5 e 6 de dezembro de 2012 ocorreu seminário nacional do benzeno, promovido também por CNI e SESI, com organização científica da Sociedade Brasileira de Toxicologia – SBTOX e apoio institucional da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais, Associação Nacional de Médicos do Trabalho, das faculdades politécnicas da USP e da UFBA, da faculdade de ciências médicas de Minas Gerais, com a participação de 300 pessoas e que os anais serão publicados na revista da SBTOX. Informou ainda que a CNI e o SESI produziram uma consolidação atualizada de toda a legislação nacional e da OIT atualizada sobre o benzeno e que em 2013 o SESI lançará curso para os membros dos Grupos de Representação dos Trabalhadores do Benzeno – GTB. Clovis/CNI solicitou que em 2013 seja realizado novo curso de capacitação para o manuseio das informações estatísticas da Previdência Social e que a data seja definida com antecedência porque há interesse da CNI se mobilizar para participar dele. Luiz Eduardo pediu que as bancadas dos empregadores e dos trabalhadores formalizem de forma fundamentada esse pedido para acionar institucionalmente o órgão responsável pelas estatísticas. Sem outras manifestações a reunião foi encerrada.